

PROJETOS DE PESQUISA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

DOCENTE PESQUISADOR: Dr. André Luís de Souza Lima	2
DOCENTE PESQUISADORA: Dr ^a Chirley Domingues	3
DOCENTE PESQUISADORA: Dr ^a Flávia Wagner	4
DOCENTE PESQUISADOR: Dr. Gilvan Luiz Machado Costa	5
DOCENTE PESQUISADORA: Dr ^a Josélia Euzébio da Rosa	6
DOCENTE PESQUISADORA: Dr ^a Luciane Pandini Simiano	7
DOCENTE PESQUISADOR: Dr. Luciano Daudt da Rocha	9
DOCENTE PESQUISADORA: Dr ^a Maria Sirlene Pereira Schlickmann	10
DOCENTE PESQUISADOR: Dr. Rodrigo Rodrigues de Freitas	12
DOCENTE PESQUISADORA: Dr ^a Vera Rejane Niedersberg Schuhmacher	14

DOCENTE PESQUISADOR: Dr. André Luís de Souza Lima

TÍTULO: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Área de Concentração: Educação

Linha de pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação

Financiamento: Instituto Ânima SOCIESC de Inovação

Data de início: 2023

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

2

Descrição: A pesquisa tem como problema central a persistência da exclusão escolar, da injustiça social e do reconhecimento lesivo das pessoas pertencentes a grupos marginalizados no Brasil contemporâneo. Trata-se de um estudo teórico cujo objetivo principal é investigar as formas de conhecer que dão suporte a estudos que versam sobre a inclusão escolar e social de sujeitos tradicionalmente excluídos do sistema regular de ensino. Nesse sentido, a interseccionalidade, enquanto categoria de análise de temas sociais ganha relevância fundamental ao considerar processos excludentes como o capacitismo, o racismo, o sexismo e a lgbtqian+fobia enquanto sobrepostos e não como entidades distintas. Desse modo, ao incidirem na discussão sobre o direito à escolarização, não podem ser tomados individualmente, em campos distintos, como muitas vezes ocorre em discursos e políticas sobre grupos tradicionalmente excluídos da escola (a educação especial é o maior dos exemplos). Nossa hipótese é a de que há uma desconsideração de questões epistemológicas relevantes que, além de efeitos na abrangência do cognoscível sobre o histórico, o social, o político e o subjetivo, apresenta efeitos éticos no modo de relacionar-se com aqueles sobre os quais os discursos sobre a inclusão e as possibilidades de escolarizar são proferidos. Os indícios nos evidenciam uma ampla recepção de ideais higienizantes e supremacistas na constituição da educação brasileira, levando-nos a questionar a possibilidade de conciliação entre um projeto que não revisita suas origens e o ideal de inclusivo. Nesse contexto, a abertura a formas de conceber a educação inclusiva a partir de novas bases de pensamento emerge como fundamental e figura cada vez mais longe do eixo ocidental e europeizado da produção de conhecimento. Tem-se estendido uma concepção de sujeito que é dependente de teses modernas de cepa iluminista, as quais não encontram mais esteio na contraposição às justificadas críticas às suas práticas e instituições. A atenção às perspectivas decoloniais da produção do conhecimento, bem como a análise interseccional das opressões sociais parecem potentes para a instituição de uma educação que não persista na exclusão de particularidades existenciais e, por consequência, na impossibilidade de efetivação da justiça social.

DOCENTE PESQUISADORA: Dr^a Chirley Domingues

TÍTULO: DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NA ESCOLA: QUAIS SÃO, ONDE ESTÃO E COMO PODEMOS SUPERÁ-LOS?

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação

Área de Concentração: Educação

Data de início: 2020

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

Descrição: O projeto Desafios para a formação do leitor literário na escola: quais são, onde estão e como podemos superá-los?, vinculado ao Grupo de Pesquisa GEDIC PPGE/UNISUL e Grupo de Pesquisa Literalise, da UFSC, é um projeto grada-chuva e visa a analisar o contexto da Educação Básica quando está em cena a leitura ou o estudo da literatura. A proposta tem por objetivo compreender quais os principais desafios para a efetiva formação do leitor literário na escola e como esses desafios podem ser transpostos. As pesquisas que se vinculam ao projeto visam compreender, problematizar e refletir sobre o contexto escolar quando está em cena a formação do leitor literário, sobretudo no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, onde parece haver um maior distanciamento dos textos literários, propriamente ditos, em detrimento do estudo de conteúdos da Língua Portuguesa, ou da ênfase no ensino de conteúdos literários, problemáticas sobre as quais se debruçam estudiosos como Zilberman (2009), Todorov (2012); Oliveira (2013), Rezende (2015), Rouxel; Langlade (2013), Jouve (2013) e Fritzen (2017). Ademais, visa o projeto problematizar o contexto da educação básica brasileira enquanto espaço atravessado pelas desigualdades presentes no país. Nesse sentido, o acesso à arte e, por extensão, à literatura se faz primordial, uma vez que grande parte das crianças e jovens do Brasil só terão acesso a esse bem imaterial (ECO, 2003) na escola. Dessa forma, a leitura literária pode contribuir para consolidar a universalização do ensino, tão proclamada nas normativas e diretrizes educacionais no país.

DOCENTE PESQUISADORA: Dr^a Flávia Wagner

TÍTULO: POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GESTÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Área de Concentração: Educação

Linha de pesquisa: Educação, História e Política

Data de início: 2023

Financiamento: Instituto Ânima SOCIESC de Inovação

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

Descrição: O presente projeto de pesquisa é do tipo integrador/guarda-chuva, insere-se na área científica das Ciências da Educação, na temática de políticas educacionais e formação de professores. Compreendemos que há muito a ser debatido pela sociedade e o poder público para se chegar no aprimoramento das Políticas Educacionais, dessa forma o presente estudo tem como objetivo principal: Analisar os avanços e limites da formação de professores no decênio 2014-2024 do Plano Nacional de Educação, a fim de trazer temas emergentes para debater junto aos professores da educação básica. E os objetivos específicos são: a) Realizar análise das metas 15 e 16 do PNE (2014-2024) no que diz respeito a formação dos professores, com base no relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do plano nacional de educação (2022), com o apoio de um projeto de iniciação científica; b) Levantar temas emergentes sobre a formação de professores, com o apoio do documento da UNESCO (2021) e as pesquisas desenvolvidas no grupo de pesquisa do EGePE; c) Subsidiar os professores da educação básica para debater temas emergentes para o novo PNE (2024-2034), por meio da criação de um curso de extensão para formação continuada. Traremos como pano de fundo a discussão sobre as reformas das políticas educacionais na pós-modernidade e, também, os temas emergentes que compõem as pesquisas dos graduandos, mestrandos e doutorandos do projeto guarda-chuva sobre as temáticas: democratização e gestão participativa; gestão escolar; educação inclusiva; formação docente inicial e continuada; currículo. A investigação inscreve-se no paradigma interpretativo, a metodologia será de natureza qualitativa com características de um estudo exploratório que buscará articular o empírico e o teórico, na perspectiva do materialismo histórico-dialético. Nesta pesquisa faremos um estudo documental sobre o último relatório da UNESCO, intitulado: Reimaginando nosso futuro juntos: um novo contrato social da educação (2021), procurando provocar diálogos e reflexões com o antigo e o novo PNE brasileiro. Pretende-se envolver os professores da educação básica, por meio de uma formação continuada que será ofertada ao longo dos anos de 2023- 2024, para refletir e validar os temas emergentes encontrados pela pesquisa. O estudo contribuirá para pensar um novo PNE (2024-2034) com metas mais precisas e robustas, capazes de induzir o país a alçar a educação brasileira ao patamar de elevada qualidade que nós almejamos. Assim como, subsidiar o professor na construção deste importante documento da educação brasileira, que dará a ele a oportunidade de ocupar seu lugar de destaque como profissionais reflexivos e críticos da educação. Para operacionalizá-lo, contaremos com: 1 projeto de iniciação científica; 8 projetos de mestrado, 2 de doutorado, 1 projeto de internacionalização de extensão junto ao Grupo de Pesquisa que sou líder: "Estudos sobre Gestão e Práticas Educativas"; além das disciplinas ministradas na graduação e no stricto sensu que darão suporte a pesquisa realizada. Os resultados serão socializados no formato de artigos científicos em periódicos e/ou em eventos nacionais e internacionais da área da educação.

DOCENTE PESQUISADOR: Dr. Gilvan Luiz Machado Costa

TÍTULO: VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO SUL DO BRASIL: CONFIGURAÇÕES NAS REDES ESTADUAIS DE ENSINO

Linha de pesquisa: Educação, História e Política

Área de Concentração: Educação

Data de início: 2018

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

Descrição: O atual quadro da política educacional parece indicar a necessidade de compreender a valorização do professor. Tal compreensão, considerando a questão federativa no Brasil, sinaliza a necessidade de estudos que possam desvelar o Ensino Médio nos diferentes estados da federação. Esses argumentos ganham força na atualidade a partir das novas ações governamentais que incidem sobre a Educação Básica, com destaque para a Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024 e no tempo presente a sanção da Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, que traz uma proposta de reforma do Ensino Médio ancorada na flexibilização curricular. O presente projeto tem como objetivo compreender os entraves, desafios e possibilidades das políticas de valorização do professor do Ensino Médio nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Os dados referentes aos professores das redes estaduais de ensino dos referidos estados serão extraídos dos microdados do Censo Escolar, a partir de 2001 até 2024, com o auxílio do software SPSS. O período analisado contempla os Planos Nacionais de Educação (2001-2010) e (2014-2024). Completará a parte empírica documentos oficiais e entrevistas semiestruturadas com gestores públicos estaduais. Adotar-se-á como eixo de análise a valorização do professor do Ensino Médio. Destaca-se que para a compreensão do problema da valorização, serão consideradas as dimensões formação, carreira, remuneração, condições de trabalho e outras que poderão emergir do campo empírico. No que diz respeito aos indicadores educacionais, serão destacados: Adequação da formação docente, Esforço Docente e Infraestrutura das escolas. Será utilizado o software estatístico SPSS - Statistical Package for the Social Sciences, por sua capacidade de trabalhar com bases de dados de grande dimensão. A pesquisa utilizará os pressupostos teórico- metodológicos de imersão nos dados quantitativos e qualitativos.

DOCENTE PESQUISADORA: Dr^a Josélia Euzébio da Rosa

TÍTULO: MODO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Área de Concentração: Educação

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Financiamento: Instituto Ânima SOCIESC de Inovação

Data de início: 2020

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

Descrição: A pesquisa tem como tema global a Educação Matemática desde a Educação Infantil até a formação de professores. O foco da pesquisa incide na sistematização do conhecimento, enquanto unidade dos processos de abstração, generalização e conceitos, na indissociabilidade entre diferentes campos da Matemática, em especial, o aritmético, o algébrico e o geométrico. O arcabouço teórico adotado é aquele sugerido pelo currículo do território catarinense, a Teoria Histórico-Cultural. Portanto, o tema específico consiste nas possibilidades de condução e desenvolvimento dos processos de abstração, generalização e conceitos, no contexto do ensino de matemática à luz da Teoria Histórico-Cultural. Conforme indicam as avaliações oficiais como Programa Internacional de Avaliação de Alunos - PISA, 2018 (INEP, 2020) e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, 2021 (INEP, 2022), um dos grandes desafios a serem superados na educação brasileira é o baixo desempenho dos estudantes na disciplina de Matemática. Para enfrentá-lo, faz-se necessária a produção de conhecimento científico inovador sobre os conteúdos e os métodos de ensino de Matemática em todos os níveis de ensino. Diante da impossibilidade de abarcar tamanha problemática, propomos como questão específica a seguinte pergunta: como desenvolver os processos de abstração, generalização e conceitos, no ensino de matemática à luz da Teoria Histórico-Cultural? A busca por respostas para esse questionamento se faz necessária ao refletir sobre a objetivação dos currículos estaduais, municipais e de políticas públicas alinhadas ao currículo nacional no âmbito escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, do tipo experimental, que prevê a explicação em detrimento da descrição. Para tanto, serão desenvolvidos experimentos didáticos com professores que ensinam Matemática na Educação Básica e com estudantes da Educação Básica.

DOCENTE PESQUISADORA: Dr^a Luciane Pandini Simiano

TÍTULO: EDUCAÇÃO, NARRATIVA E EXPERIÊNCIA: PERSPECTIVAS PARA A DOCÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM CONTEXTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Área de Concentração: Educação

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação

Financiamento: Instituto Ânima SOCIESC de Inovação – Brasil- Bolsa / Università degli Studi di Firenze- UNIFI -Itália- Auxílio financeiro.

Data de início: 2022

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

Descrição: O presente projeto de pesquisa do tipo integrador/guarda-chuva, se inscreve na continuidade de estudos e pesquisas desenvolvidos nos últimos anos no país e no exterior, sendo agregador de outros projetos de pesquisa em torno da sua temática central, objetiva produzir uma interface entre os campos da educação infantil e a pesquisa acadêmica, oportunizando de um lado, investigar acerca das implicações da narrativa na experiência educativa e docência com crianças, desde de bebês, de outro lado, uma reflexão sobre os desafios e possibilidades que envolvem a construção de um percurso formativo com professores, a partir de outras racionalidades, nessa etapa educativa. A investigação propõe o estudo exploratório como forma de articular o empírico ao teórico. A partir dessa perspectiva, buscar-se-á construir os movimentos da pesquisa que possibilitem refletir sobre educação, narrativa, experiência, docência e formação de professores. A educação infantil, a partir do diálogo com as diretrizes, implica a construção de narrativas capazes de reconhecer, acolher e valorizar a experiência, a alteridade, a interlocução entre diferentes campos do conhecimento e a reinvenção dos processos de educar. Nesse percurso, o diálogo com experiências no país e exterior, poderá trazer contribuições para a qualificação da formação e práticas docentes na educação infantil.

TÍTULO: EDUCAÇÃO E CUIDADO NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: POSSIBILIDADES DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NO BRASIL E NA ITÁLIA

Área de Concentração: Educação

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq Bolsa.

Data de início: 2022

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

Descrição: O Brasil, em consonância com movimentos internacionais, estabeleceu leis, políticas e programas para combater as desigualdades e a exclusão na educação. Nesse movimento, crianças imigrantes e suas famílias, são recebidos nos espaços da educação infantil. Uma nova configuração que implica concepções diferenciadas na prática docente: Quais dispositivos pedagógicos são capazes de produzir efeitos constitutivos e um acolhimento inclusivo? Como a documentação pedagógica pode contribuir para pensar a docência em uma perspectiva intercultural? O presente projeto de pesquisa aborda tais questões, tendo como objetivo geral investigar acerca da documentação pedagógica como narrativa que sustenta uma docência inclusiva e intercultural na educação da primeira infância no Brasil e na Itália. A investigação de abordagem qualitativa, propõe colocar em diálogo experiências educativas italianas e brasileiras. Considerando-se a invisibilidade da temática na produção científica, a interlocução com o contexto educativo italiano, poderá trazer contribuições para a qualificação da formação docente na Educação Infantil e, por consequência, para a melhoria da educação nesse nível de ensino. Este projeto é desenvolvido no âmbito do projeto: "Educação, Narrativa e Experiência: Perspectivas para a docência e formação de professores na educação infantil em

contextos nacionais e internacionais” e conta com apoio do CNPq Chamada Nº 26/2021, Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas no Exterior.

TÍTULO: LA PARTECIPAZIONE DELLE FAMIGLIE E IL SOSTEGNO ALLA GENITORIALITÀ NEI SERVIZI EDUCATIVI 0-6 ITALIA/BRASILE: PROPOSTE FORMATIVE DI PREVENZIONE DEL DISAGIO GENITORIALE E DI RAFFORZAMENTO DELLA PARTECIPAZIONE DELLE FAMIGLIE ALLA COMUNITÀ.

Responsável pelo projeto: Dr^a Clara Silva – Università degli Studi di Firenze –UNIFI- Itália

Área de Concentração: Educação

Linha de Pesquisa: Educação e Infância /Relações Histórica e Culturais em Educação

Financiamento: FORLIPS - UNIFI

Data de início: 2023

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

Descrição: Le famiglie, e in particolare quelle con i figli piccoli, - anche nelle realtà più sviluppate del pianeta - sono oggi esposte a situazioni di maggiore vulnerabilità e fragilità, talora anche gravi. L'aumento delle disuguaglianze sociali ed economiche è stato acuito recentemente dalla pandemia, prima, e dalla guerra, poi, e ha indebolito ovunque il tessuto sociale, rendendo più complicata la vita di milioni di famiglie, in particolare di quelle che già si trovavano in situazione di precarietà. Il Covid- 19 ha fortemente compromesso le relazioni sia intra-familiari che inter-familiari e anche quelle delle famiglie con il mondo esterno si sono impoverite a causa del distanziamento sociale che há interrotto una quotidianità nutrita di reciprocità, mutuo aiuto e solidarietà. Occorre quindi lavorare per ricostruire il senso di comunità a partire dai servizi educativi e scolastici per favorire maggiore coesione sociale, così da consentire il ricostituirsi di società inclusive e solidali. Crediamo che l'educazione e la formazione possono fare molto, rafforzando il capitale umano e sociale degli adulti, in primis insegnanti, educatori e genitori. Di qui la proposta di ricerca/formazione da parte del Dipartimento di Formazione, Lingue, Intercultura, Letterature e Psicologie (FORLILPSI) dell'Università degli Studi di Firenze, il cui obiettivo è incrementare le competenze di insegnanti, educatori e genitori rispetto all'educazione e cura dei bambini piccoli che frequentano i servizi. Si tratta di una proposta biennale che nel primo anno si configurerà primariamente come indagine sul territorio e nel secondo come formazione rivolta agli educatori, insegnanti, coordinatori pedagogici e genitori.

DOCENTE PESQUISADOR: Dr. Luciano Daudt da Rocha

TÍTULO: INTERFACES ENTRE EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CULTURA: OS DESAFIOS DE EDUCAR PARA A DEMOCRACIA NO TEMPO PRESENTE

Área de Concentração: Educação

Linha de pesquisa: Relações Culturais e Históricas da Educação

Financiamento: Instituto Ânima SOCIESC de Inovação

Data de Início: 17/03/2022

Situação do Projeto: Ativo

Descrição: Projeto "guarda-chuva" que engloba problematizações sobre o contexto de crise das democracias liberais no tempo presente e o relaciona às possibilidades epistemologias e práticas nas investigações sobre as interfaces entre educação, história e cultura em contextos globais e locais.

DOCENTE PESQUISADORA: Dr^a Maria Sirlene Pereira Schlickmann

TÍTULO: POLÍTICAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E SEU PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO EM SANTA CATARINA: A FORMAÇÃO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTICULAM-SE AS POLÍTICAS E GARANTEM O DIREITO À UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS?

Área de Concentração: Educação

Linha de pesquisa: Educação, História e Política

Financiamento: Instituto Ânima SOCIESC de Inovação

Data de Início: 17/03/2022

Situação do Projeto: Ativo

Descrição: Este projeto de pesquisa possui como escopo macro a investigação do processo de implementação das Políticas de Educação com referência a garantia do direito à Educação, incluindo aspectos que se referem ao acesso, permanência e qualidade dos processos educativos, com destaque para o processo de alfabetização. Como pesquisa guarda-chuva, desdobra-se em subprojetos de pesquisa. Vincula-se à linha de pesquisa Educação, História e Política. Busca-se compreender nos diferentes subprojetos: a) o processo de materialização das políticas públicas educacionais, entre essas, as políticas curriculares como diretriz balizadora das práticas pedagógicas, na Educação Básica; b) se o direito à educação e à aprendizagem são garantidos a todos, conforme preceito legal; c) se a formação dos professores (conteúdos estudados, temas para discussão nos encontros pedagógicos e nos encontros de planejamento) está articulada aos fundamentos e pressupostos teórico- metodológicos das políticas curriculares, garantindo a formação de que necessitam para atuar nas diferentes etapas da Educação Básica de acordo com suas especificidades; e, d) se o processo formativo e respectivo conjunto de orientações, garantem a objetivação do Currículo, no contexto das práticas pedagógicas, transformando-se em aprendizagem e desenvolvimento para todos os sujeitos. Quanto aos fundamentos teórico-epistemológicos que alicerçam as reflexões que empreendemos neste projeto de pesquisa, alinha-se, principalmente, às bases do materialismo histórico-dialético, Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica.

TÍTULO: POLÍTICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO APRENDIZADO DA LÍNGUA ESCRITA EM PORTUGAL E BRASIL: REFLEXÕES SOBRE A ESCRITA COMO ATO REVOLUCIONÁRIO E OS IMP(ACTOS) DA CULTURA DIGITAL

Linha de pesquisa: Educação, História e Política

Área de Concentração: Educação

Data de Início: 2024

Situação do Projeto: Ativo

Descrição: Este projeto de pesquisa do Pós-Doutorado está vinculado à linha de pesquisa Educação, História e Política do PPGE-Unisul e ao grupo de pesquisa Políticas Públicas, História e Alfabetização na Educação Básica GEPHAE/CNPq, assim como à linha de investigação da Profa. Dra. Madalena Teixeira, da Universidade de Aveiro. Insere-se no campo das políticas e práticas pedagógicas voltadas à alfabetização, problematizando a apropriação da escrita em um contexto de intensificação da cultura digital. Fundamentado na Teoria Histórico-Cultural (Vigotski, 2021; Leontiev, 1978) e na Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2013, 2021), o estudo parte do pressuposto de que a escrita é um bem cultural e que seu ensino possa garantir o processo de apropriação plena na alfabetização dos sujeitos em todas as suas dimensões, de modo que possam viver sua cidadania com todos os desafios da sociedade contemporânea, marcada profundamente pela cultura digital. O Pós-Doutorado, em desenvolvimento na Universidade de Aveiro, investiga como a cultura digital atravessa as práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores nos anos iniciais da Educação Básica, analisando políticas curriculares e experiências didático-pedagógicas em Portugal e no Brasil. A metodologia adotada é qualitativa, com abordagem histórico-dialética, envolvendo pesquisa documental e bibliográfica, além de entrevistas com pesquisadores do campo da alfabetização. Neste estudo, o conceito de "Imp(Actos)" assume centralidade ao

possibilitar analisar tanto os imp(ectos) da cultura digital na alfabetização quanto os atos intencionais dos sujeitos no processo de apropriação da escrita. Algumas questões centrais orientam esta investigação: a cultura digital atua apenas como um impacto externo na alfabetização ou pode ser ressignificada como um ato pedagógico revolucionário? Como as tecnologias digitais impactam o ensino da escrita nos anos iniciais da Educação Básica? De que modo a cultura digital, a inteligência artificial e as novas mídias podem (ou não) contribuir para o processo de alfabetização? Que práticas didáticas estão sendo desenvolvidas para promover a autoria e autonomia dos estudantes no aprendizado da escrita? Espera-se que o estudo amplie a compreensão sobre os desafios e potencialidades da cultura digital para o campo da alfabetização, contribuindo com reflexões teóricas e práticas sobre o processo de apropriação da linguagem escrita na Educação Básica em todas as suas dimensões.

DOCENTE PESQUISADOR: Dr. Rodrigo Rodrigues de Freitas

TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E APRENDIZAGEM SOCIAL NA ZONA COSTEIRA DE SANTA CATARINA (BRASIL): UMA ABORDAGEM DIALÓGICA COM ESCOLAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Área de Concentração: Educação

Linha de pesquisa: Educação em Ciências

Financiamento: Instituto Ânima SOCIESC de Inovação

Data de início: 2021

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

A integração entre atividades educativas realizadas em espaços formais e não-formais (Gohn, 2006) de educação ambiental pode potencializar as ações promovidas em ambos os espaços. Quando se trata de escolas públicas e comunidades tradicionais, esta integração se faz ainda mais necessária, uma vez que a dimensão cultural e as ameaças ao patrimônio natural e histórico enfrentadas pelos comunitários encontra na escola um lugar de reflexão. Como as ações de educação em espaços formais e não-formais se articulam em iniciativas de conservação da biodiversidade? Em que medida as escolas dialogam com o contexto socioambiental das comunidades tradicionais? Este estudo será executado em três comunidades tradicionais de Santa Catarina, a Terra Indígena Tekoa Marangatu (Imaruí), o Quilombo Ilhotinha (Capivari de Baixo) e a comunidade de Ibiraquera (Imbituba), que abriga descendentes de açorianos. As experiências formativas às quais nos referimos têm por objeto a conservação da sociobiodiversidade costeira e marinha das regiões em que estas comunidades se inserem, contexto de aprendizagem culturalmente referenciado e de importância emergente e crucial a tais comunidades. A abordagem adotada parte da pedagogia social como espaço não-formal que preconiza uma abordagem escolar contextualizada nos problemas práticos das comunidades (Freire, 1970). A complexidade dos problemas socioambientais atuais demanda novas formas de gestão e produção do conhecimento que integrem seus diferentes tipos e fontes e promovam ação coletiva para a sustentabilidade, como proposto pela abordagem de aprendizagem social. A aprendizagem social compartilha o desafio de promover novas práticas sociais, pautadas no reconhecimento da complexidade dos sistemas socioecológicos e na integração de saberes de forma dialógica e participativa, visando promover o fortalecimento das comunidades de prática ou aprendizagem. Desta forma, a aprendizagem, em nível individual, grupal e comunitário, decorrente da formação dos grupos constituídos por integrantes da escola, comunidade e universidade será objeto de análise das pesquisas vinculadas a este projeto. Por meio do fomento ao diálogo de saberes (científico e local), este projeto de pesquisa objetiva analisar a relação entre aprendizagem social e pedagogia da autonomia (Freire, 1996) em experiências de integração entre atividades formais e não-formais de educação ambiental realizadas, respectivamente, em escolas públicas e comunidades tradicionais da zona costeira do sul de Santa Catarina. Os temas específicos de cada atividade serão escolhidos em conjunto com as comunidades tradicional e escolar, devendo estar vinculados a identidade territorial, aos modos de vida das comunidades tradicionais e a conservação da biodiversidade. Estas temáticas associam o presente projeto a uma rede financiada pelo CNPq (Chamada 07/2023 PPBio CNPq), denominada Rede Marangatu: Rede de Ciência Cidadã para Governança Territorial e Promoção de Políticas de Preservação e Valorização da Sociobiodiversidade Costeira Marinha. O Programa de Pós-

Graduação em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina (PPGE/Unisul) tem protagonismo na abordagem pedagógica adotada nas ações educativas promovidas pela Rede Marangatu. Nas ações com as escolas, estarão envolvidos dois projetos de mestrado (um relacionado ao ensino das contribuições da natureza para as pessoas com foco na polinização e outro voltado para identificação do protagonismo negro na literatura infantil) e um de doutorado (associado a análise da literatura escolar sobre conservação da biodiversidade e modos de vida tradicionais) vinculados ao PPGE/Unisul.

TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A ABORDAGEM TERRITORIAL DO DESENVOLVIMENTO NA ZONA COSTEIRA: UM OLHAR PARA AS COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM EM INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Descrição: Este projeto visa agregar estudantes de graduação, mestrado e doutorado que atuam junto a linha de pesquisa de Educação em Ciências do Programa de Pós-Graduação em Educação e no Curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade do Sul de Santa Catarina, ambos sediados no Campus de Tubarão, localizado próximo do litoral e do complexo lagunar centro-sul de Santa Catarina. Esta região abriga a maior concentração de pescadores artesanais do estado, bem como ecossistemas sensíveis da Floresta Atlântica, como as restingas e Áreas Úmidas, que integram a Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca. Este território vem passando por mudanças aceleradas, induzidas pela poluição (esgoto e agrotóxicos), obras de infraestrutura, turismo de massas e migração de novos moradores. Partindo deste estudo de caso, este projeto visa gerar conhecimentos sobre processos de aprendizagem social em iniciativas de conservação da biodiversidade que subsidiem o desenvolvimento territorial sustentável, especialmente nas zonas costeiras. As pesquisas realizadas no âmbito deste projeto privilegiam a perspectiva da pedagogia da autonomia, presente na educação popular freiriana, enfocando o diálogo entre os saberes científico e tradicional e o uso de métodos participativos, sendo divididas em duas temáticas: 1) Aprendizagem Social em Sistemas Socioecológicos: A aprendizagem no nível social não é tão bem pesquisada como no nível individual, mas vem sendo considerada um fator crucial para o sucesso nas iniciativas de governança de sistemas socioecológicos. O estudo da aprendizagem sobre as regras que regulam o acesso e o uso dos recursos naturais de uso comum é entendido como estratégico para aprimorar a sua gestão. Esta temática de pesquisa analisa a Educação em Áreas Protegidas sob a ótica da aprendizagem social, das comunidades de aprendizagem e das políticas públicas voltadas para a gestão dos recursos de uso comum, com especial interesse na investigação sobre métodos e abordagens educativas utilizadas em iniciativas de monitoramento participativo da biodiversidade e ciência cidadã. 2) Educação para o Desenvolvimento Territorial Sustentável em Zonas Costeiras em espaços formais e não formais: Esta abordagem propõe um conceito de território que é criado por atores sociais para resolver problemas. Este conceito também se aplica aos territórios tradicionais, que são criados por relações de uso e de identidade do espaço por populações tradicionais. As pesquisas sobre esta temática enfocam a análise das iniciativas de educação não-formal e extensão voltadas à estruturação das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade na zona costeira. Nos espaços formais de educação (ex.: escolas, institutos, universidades) a pesquisa recai sobre a análise dos currículos, interação entre escolas e comunidades, assim como a formação de professores e educadores. Tanto nos espaços formais, como em não-formais, há especial interesse nas investigações privilegiem práticas dialógicas de educação voltadas ao fortalecimento das identidades territoriais e que dialoguem com as perspectivas da educação ambiental crítica e da educação patrimonial.

DOCENTE PESQUISADORA: Dr^a Vera Rejane Niedersberg Schuhmacher

TÍTULO: OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS E DIDÁTICOS NO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Área de Concentração: Educação

Linha de pesquisa: Educação em Ciências

Financiamento: Instituto Ânima SOCIESC de Inovação

Data de início: 2021

Natureza do projeto: Pesquisa

Situação do projeto: Em andamento

14

Descrição: As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) propiciam possibilidades reais para a Educação, os professores reconhecem as possibilidades e a diversidade de recursos que permeiam seu uso mas experimentam dificuldades na construção e na mediação do conhecimento por meio da adoção das tecnologias digitais. O ponto de partida desta pesquisa foi estabelecido pela questão norteadora: os obstáculos epistemológicos e didáticos identificados em professores no uso das TDIC na prática educativa foram superados? Caracterizou-se como objetivos desta investigação analisar a percepção docente no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação a luz dos obstáculos epistemológicos e didáticos; investigar o uso da TDIC na mediação didática; perscrutar o uso do pensamento computacional no âmbito da Educação; investigar se os cursos de formação continuada em TDIC estão contribuindo para a formação docente; construir proposições e caminhos possíveis para formar docentes com essa perspectiva; investigar a inserção de recursos digitais no ensino e aprendizagem em atividades presenciais, híbridas e a distância, investigar metodologias inovadoras no uso da TDIC na Educação. O projeto se caracteriza como uma pesquisa científica com abordagem qualitativa, quanto a natureza, é uma pesquisa aplicada, pois envolve verdades e interesses locais. Este estudo pretende refletir sobre as novas demandas do ensino, baseadas no uso das TDIC e em quadros teóricos inovadores provenientes, quer de mudanças no próprio ethos da Educação, quer de novas finalidades das TDIC para a Educação e para o ensino, principalmente em Ciência, a qual se apresenta como uma nova maneira de pensar o conhecimento científico e como se relacionar com o cotidiano.

TÍTULO: Pesquisa e Formação de Professores Pesquisadores: Contribuições para a Construção de um Campo Conceitual-Prático Considerando o Uso de Mídias e Tecnologias nas Práticas Educativas

Responsável pelo projeto: Elcio Schuhmacher. Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Fundação Universidade Regional de Blumenau

Descrição: O presente estudo analisa a formação continuada de professores na utilização das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDCI) e de Inovações metodológicas em escolas municipais, contextualizado com o cenário atual de mudanças trazidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e a mudança de percepção do professor. Considera-se a experiência prática do mesmo como base para uma mudança, uma vez que no cotidiano das escolas, ele, muitas vezes, ainda usa de modelos tradicionais de ensino e a mudança passa em transformar um professor passivo e repetidor para um professor pesquisador, que questione sua prática e entenda ser o seu ofício um contínuo movimento de reconstrução do conhecimento sobre o ensinar e o aprender, e partir desta, utilize ou pesquise sobre estratégias que envolvam conhecimentos técnico-científicos. Assim o objetivo geral do projeto é analisar as percepções do professor pesquisador frente aos conhecimentos teórico-práticos quando considera o uso de tecnologias e inovações em suas práticas educativas. Considera-se este projeto como sendo uma pesquisa qualitativa de intervenção sobre/com professores propondo estratégias com o intuito explícito de desencadear o processo de formação. Espera-se que como resultado possa ser percebido uma mudança de professor para um pesquisador e que este aprenda na prática, o que significa desenvolver o "conhecimento-em-prática", este reflita sobre as aulas e pesquise e

entenda sobre a prática. E ao lançar o olhar para a sala e possa planejar novas metodologias que melhorem a aprendizagem de seus alunos.